

Grécia Antiga: Períodos Clássico e Helenístico & Roma Antiga - Monarquia

CIÊNCIAS HUMANAS

Competência(s):
2

Habilidade(s):
6

AULAS
5 E 6

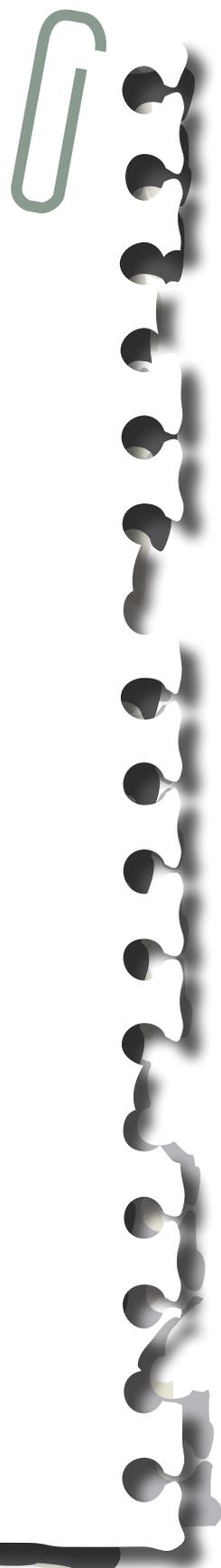
VOCÊ DEVE SABER!

- Período Clássico (séc. V e IV a.C.)
- As guerras médicas (490-479 a.C.)
- A hegemonia de Atenas (443-429 a.C.)
- A Guerra do Peloponeso (431-404 a.C.)
- A hegemonia de Esparta
- A hegemonia de Tebas
- Período Helenístico (séc. IV-I a.C.)
- A organização da Macedônia por Filipe II
- Alexandre Magno
- Monarquia Romana (séc. VIII-VI a.C.)

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. (FUVEST 2021) Leia o texto

A corrupção nos costumes das mulheres é ainda uma coisa prejudicial ao fim que se propõe o governo, e à boa conservação das leis do Estado [...] É o que aconteceu em Esparta [...].

Tais são as observações feitas entre os lacedemônios: no tempo da sua dominação as mulheres resolviam todas as questões. De resto, que diferença existe em que as mulheres governem, ou que os magistrados sejam governados por mulheres? [...] As mulheres dos lacedemônios, mesmo no caso de perigo, fizeram-lhes o maior mal possível”.

Aristóteles, *A política*. Rio de Janeiro: Ediouro, s./d., p. 79-80.

É correto afirmar sobre as mulheres na Grécia Antiga:

- obtiveram direitos à educação e acesso às escolas filosóficas da cidade-estado de Atenas durante o período Clássico.
- em Esparta, recebiam educação física na infância, tinham direito à herança e administravam as propriedades na ausência dos maridos.
- adquiriram poderes políticos como cidadãs, apenas com o estabelecimento do Império Macedônico, sob a liderança de Alexandre Magno.
- em Atenas, podiam participar de algumas discussões na Eclésia e possuíam direitos políticos durante o período da Democracia.
- tornaram-se legisladoras e integrantes do Conselho dos mais velhos na cidade-estado de Tebas.

2. (PUCRS MEDICINA 2022) No desenvolvimento da história política das cidades gregas da Antiguidade, Atenas ocupou um papel importante na formulação de novos conceitos e formas de organização do poder. A chamada época de Péricles representa um momento crucial da vida política grega. Faz(em) parte do(s) aspecto(s) do contexto social e político dessa época a

- elaboração de reformas legais totalmente excluídas e valorativas do poder oligárquico.
- implantação de um sistema exclusivamente oligárquico, mas sem participação na *Bulé*.
- construção e afirmação da democracia, mas com exclusão política das mulheres.
- formação e expansão dos princípios da cidadania na *Res Publica* Imperial.

3. (FAMEMA 2022) Um império é convencionalmente considerado uma entidade estatal constituída por extensos territórios, diversas sociedades e culturas, integradas sob a autoridade de um imperador.

A respeito de algumas experiências históricas imperiais que marcaram o mundo, da Antiguidade à Época Moderna, assinale a afirmativa correta.

- O império acadiano de Sargão, o Grande, estendia-se sobre a Mesopotâmia, o Egito, parte da Grécia e chegava até as planícies do Indo, sendo considerado o modelo de império multicultural da Antiguidade.
- O império construído por Alexandre Magno contribuiu para a difusão da cultura grega no mundo Antigo e ambicionava criar um império universal do qual pretendia ser soberano de origem divina.
- O Império Romano do Oriente sobreviveu ao colapso de Roma como Império Bizantino e se expandiu em direção ao oriente, anexando os territórios islâmicos sob domínio do califado omíada.
- O Império Carolíngio estava baseado na centralidade administrativa e legislativa do imperador que, para unificar os territórios sob seu controle, aboliu o sistema fragmentado e pessoal de suserania e vassalagem.
- O Império Espanhol dos Habsburgo representou o ideal de reconstituição do Império Romano sob princípios cristãos na Época Moderna, por isso os domínios da Espanha na Europa, Ásia e América constituíam o «Sacro Império Romano».

4. (FMJ 2021) A democracia de Atenas da antiguidade excluía os escravos, mas os camponeses, os comerciantes, os artesãos eram cidadãos ao lado das classes instruídas, das classes superiores. A integração dessas classes sociais na comunidade política, uma inovação surpreendente para a época, permite que se relacione a democracia antiga com a experiência moderna.

(Moses I. Finley. *Démocratie antique et démocratie moderne*, 1976. Adaptado.)

Na comparação feita pelo excerto entre a democracia antiga e a democracia moderna, podem-se observar

- oposições comuns à divisão dos poderes políticos em executivo, legislativo e judiciário, entendida como fator de enfraquecimento do Estado.
- continuidades na prática política das sociedades europeias, já que as instituições greco-romanas foram preservadas de forma intacta.
- aspectos convergentes na forma de organização do poder político, que é exercido diretamente pelos cidadãos reunidos em assembleias.

- d) modificações substanciais no transcurso da história devido à ausência de regras para a participação política na contemporaneidade.
- e) semelhanças na concessão de direitos políticos a grupos de grande heterogeneidade socioeconômica.

5. (UEL 2021) No Período Clássico, a expansão das fronteiras geográficas das cidades gregas foi resultado de um processo histórico envolvendo as condições culturais, sociais, políticas e do conhecimento.



Adaptado de: //historiaica.files.wordpress.com

Com base na figura e nos conhecimentos sobre o Período Clássico grego, assinale a alternativa correta.

- a) No Período Clássico, a civilização grega teve seu domínio hegemônico da região do Mediterrâneo e Mar Negro, após vencerem o Império Macedônico.
- b) A inauguração da democracia como regime político espartano, somada à escolha do rei Péricles, fortificou a união dos gregos.
- c) Os socráticos criaram sua crença de domínio do mundo amparados no pensamento mítico, legitimando a autoridade do narrador e seu poder religioso.
- d) Os gregos denominavam de bárbaros os habitantes das cidades-estados situadas na Magna Grécia, por estarem distantes da Grécia Continental e Peninsular.
- e) A criação da pólis ateniense propiciou aos cidadãos um espaço público para defenderem, por meio do argumento oral, seus interesses, reforçando a gestão de seus poderes.

6. (UFPR 2021) Leia o seguinte excerto:

Para nós, o ostracismo existe no sentido figurado, mas para os atenienses era uma medida concreta que marcava a vida do ostracizado. As escavações arqueológicas permitiram que se descobrissem cacos com diversos nomes [de ostracizados].

(FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2002, p. 34.)

Considerando os conhecimentos sobre Grécia Antiga, a principal função pensada para a implantação do ostracismo na sociedade de Atenas entre os séculos VI e V a.C. foi a de impedir que:

- a) micênicos tivessem poder político e ameaçassem a aristocracia.
- b) estrangeiros mobilizassem poder político e ameaçassem a oligarquia.
- c) cidadãos concentrassem poder político e ameaçassem a democracia.
- d) espartanos arregimentassem o poder político e ameaçassem a república.
- e) cretenses conseguissem poder político e ameaçassem a tirania.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (PUCRS 2006) Para responder à questão, relacione os períodos históricos da civilização grega (coluna A) a suas respectivas características essenciais (coluna B).

Coluna A

1. Período Homérico
2. Período Arcaico
3. Período Clássico
4. Período Helenístico

Coluna B

- () Consolidação das estruturas fundamentais da “polis”, a mais célebre das instituições gregas. O período é marcado pela expansão territorial e pela intensificação do comércio entre as cidades.
- () Dissolução da comunidade gentilícia conhecida como “gênos”, com a formação das cidades-estado. Grande parte do conhecimento sobre o período deve-se às informações fornecidas pelos poemas *Iliada* e *Odisseia*.
- () Difusão da cultura grega no Oriente, a partir das campanhas militares de Alexandre Magno, levando à fusão do racionalismo grego com o misticismo oriental. Ocorreu, no período, a progressiva ruptura na identificação do cidadão com sua “polis” de origem.
- () Formação da Confederação de Delos, que consolidava a hegemonia comercial e política de Atenas. Verificou-se, neste período, o máximo desenvolvimento da filosofia, da poesia, das ciências e das artes.

A numeração correta na coluna B, de cima para baixo, é

- a) 2 - 1 - 4 - 3
- b) 1 - 2 - 3 - 4
- c) 3 - 2 - 4 - 1
- d) 4 - 3 - 1 - 2
- e) 3 - 4 - 2 - 1

2. (UECE 2020) Considerando o mundo grego do século V ao IV a.C., assinale a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas do seguinte enunciado:

“No mundo grego do século V a.C. ao século IV a.C., as cidades Atenas e Esparta exerceram poder e liderança sobre as demais cidades-Estados. Uniram-se para vencer os _____1_____, porém, uma vez vitoriosas, tornaram-se forças rivais. Esparta formou aliança com várias cidades: essa aliança levou o nome de _____2_____; e

Atenas impôs seu domínio liderando a união da _____3_____, através da qual se fortaleceu militar e culturalmente, atraindo muitos pensadores e artistas de vários pontos da Grécia. As duas enfrentaram-se mutuamente, enfraqueceram-se e permitiram o surgimento de outras lideranças, como a da cidade de _____4_____, por um curto período”.

- a) Dórios, Força Espartana, Polis Ateniense, Troia
- b) Troianos, Aliança de Salamina, Coalizão de Delos, Plateia
- c) Persas, Liga do Peloponeso, Confederação de Delos, Tebas
- d) Macedônios, União Espartíata, Assembleia Demos, Micenas

3. (UEPA 2015) Leia o texto para responder à questão.

Platão: A massa popular é assimilável por natureza a um animal escravo de suas paixões e de seus interesses passageiros, sensível à lisonja, inconstante em seus amores e seus ódios; confiar-lhe o poder é aceitar a tirania de um ser incapaz da menor reflexão e do menor rigor. Quanto às pretensas discussões na Assembleia, são apenas disputas contrapondo opiniões subjetivas, inconsistentes, cujas contradições e lacunas traduzem bastante bem o seu caráter insuficiente.

(Citado por: CHATELET, F. *História das Ideias Políticas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997, p. 17)

Os argumentos de Platão, filósofo grego da antiguidade, evidenciam uma forte crítica à:

- a) oligarquia
- b) república
- c) democracia
- d) monarquia
- e) plutocracia

4. (PUC-PR MEDICINA 2023) Leia o texto abaixo:

Há na espécie humana indivíduos tão inferiores a outros como o corpo o é em relação à alma ou a fera ao homem; são os homens nos quais o emprego da força física é o melhor que dela se obtém. Partindo dos nossos princípios, tais indivíduos são destinados por natureza à escravidão, porque, para eles, nada é mais fácil que obedecer. Tal é o escravo por instinto: pode pertencer a outrem (também lhe pertence ele de fato), e não possui razão além do necessário para ela experimentar um sentimento vago, não possui a plenitude da razão.

ARISTÓTELES *Política*. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d., p. 15

De acordo com seu conhecimento sobre a civilização grega clássica assinale a alternativa CORRETA:

1. A guerra era a principal forma de reabastecimento de escravos, que poderia ocorrer pela captura direta de povos conquistados ou pela compra de indivíduos oriundos de guerra entre outros povos.
2. Três condições contribuíram para que os gregos escravizassem outros povos: forte concentração da propriedade privada no campo, desenvolvimento da produção mercantil e incapacidade de suprimir internamente a demanda de trabalho escravo.
3. Foi a partir do período democrático em Atenas que foi abolida a escravidão por dívidas da sociedade em quatro classes.
4. Os escravos desempenharam diferentes funções na sociedade praticando também trabalho não braçais ou que não exigiam força física como tradutores até professores.

- a) 1, 2 e 3 estão corretas.
- b) Todas estão corretas.
- c) 2, 3 e 4 estão corretas.
- d) 1, 3 e 4 estão corretas.
- e) 1, 2 e 4 estão corretas.

5. (FUVEST 2021) Leia o texto

A corrupção nos costumes das mulheres é ainda uma coisa prejudicial ao fim que se propõe o governo, e à boa conservação das leis do Estado [...] É o que aconteceu em Esparta [...].

Tais são as observações feitas entre os lacedemônios: no tempo da sua dominação as mulheres resolviam todas as questões. De resto, que diferença existe em que as mulheres governem, ou que os magistrados sejam governados por mulheres? [...] As mulheres dos lacedemônios, mesmo no caso de perigo, fizeram-lhes o maior mal possível”.

Aristóteles, *A política*. Rio de Janeiro: Ediouro, s./d., p. 79-80.

É correto afirmar sobre as mulheres na Grécia Antiga:

- a) obtiveram direitos à educação e acesso às escolas filosóficas da cidade-estado de Atenas durante o período Clássico.
- b) em Esparta, recebiam educação física na infância, tinham direito à herança e administravam as propriedades na ausência dos maridos.
- c) adquiriram poderes políticos como cidadãs, apenas com o estabelecimento do Império Macedônico, sob a liderança de Alexandre Magno.
- d) em Atenas, podiam participar de algumas discussões na Eclésia e possuíam direitos políticos durante o período da Democracia.
- e) tornaram-se legisladoras e integrantes do Conselho dos mais velhos na cidade-estado de Tebas.

6. (UNESP 2018) O aparecimento da filosofia na Grécia não foi um fato isolado. Estava ligado ao nascimento da pólis.

(Marcelo Rede. *A Grécia Antiga*, 2012.)

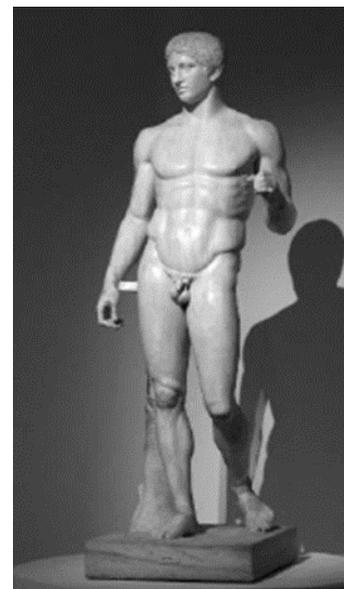
A relação entre os surgimentos da filosofia e da pólis na Grécia Antiga é explicada, entre outros fatores,

- a) pelo interesse dos mercadores em estruturar o mercado financeiro das grandes cidades.
- b) pelo esforço dos legisladores em justificar e legitimar o poder divino dos reis.
- c) pela rejeição da população urbana à persistência do pensamento mítico de origem rural.
- d) pela preocupação dos pensadores em refletir sobre a organização da vida na cidade.
- e) pela resistência dos grupos nacionalistas às invasões e ao expansionismo estrangeiro.

7. (UCS 2016) Sobre o sistema escravista antigo, é correto afirmar que

- a) as diferenças étnicas não eram relevantes, uma vez que qualquer pessoa pobre ou miserável poderia se tornar escravo.
- b) os escravos possuíam a mesma cultura e religião, porque, de forma geral, provinham da mesma região, ou seja, dos povos árabes.
- c) a manumissão – concessão de liberdade ao escravo – foi uma prática generalizada tanto na Grécia quanto na Roma escravista.
- d) alguns pais negavam seus próprios filhos, especialmente quando duvidavam da fidelidade da mulher, transformando-os em escravos.
- e) as tarefas manuais, que ficavam a cargo dos escravos, levou os homens livres a uma atitude de desprezo por esse tipo de atividade.

8. (MACKENZIE 2020)



A imagem acima da escultura de Doríforo de Policeto é uma das mais conhecidas obras da Antiguidade Clássica, por traduzir o equilíbrio exato da proporção harmônica nas medidas do corpo humano. A arte grega livre de imposições ou normas estilísticas, valorizava o homem, devido

- a) à cultura de Atenas, responsável pela produção artística grega, que considerava o homem a medida comum de todas as coisas, apesar desse princípio não ser adotado por todas as cidades-estados, como por exemplo, Esparta que valorizava as atividades militares.
- b) às suas crenças e práticas religiosas, por acreditarem que os deuses habitavam o corpo humano e eram representados sob essa condição, aproximando os fiéis do transcendental e divino.
- c) ao mito religioso, cultivado e disseminado em todas as classes sociais das diversas cidades-estados gregas. Acreditava-se que um corpo são e perfeito é sempre acompanhado por um espírito saudável e sagaz.
- d) ao pensamento helenístico, capaz de criar uma unidade cultural em toda a Grécia, superando os paradigmas religiosos de outras civilizações da época e passando a valorizar o homem e sua capacidade racional de entender o mundo.
- e) ao pensamento aristocrático, que se utilizava da expressão máxima da beleza humana para se impor sob as demais classes sociais, já que o homem era representado como um deus, garantindo a submissão do restante da sociedade grega.

9. (FMJ 2020) Depois de ouvirem as queixas de seus aliados coríntios e os argumentos dos atenienses, os espartanos deliberaram entre si. “Terras, teria dito o rei espartano Arquídamos, os atenienses têm muitas outras em seu império, e eles farão vir por mar aquilo de que carecem”.

O historiador Tucídides passa então a explicar o voto dos lacedemônios em favor da guerra com esta conclusão: “Se os lacedemônios votaram pela declaração de guerra, isso se deu não tanto pela influência dos discursos dos aliados, mas pelo fato de temerem que Atenas ampliasse ainda mais o seu poder, porque eles já viam boa parte da Grécia em suas mãos”.

(Claude Mossé. Péricles: o inventor da democracia, 2008. Adaptado.)

O excerto refere-se à conjuntura histórica da Grécia da segunda metade do século V a.C., marcada

- a) pelo confronto entre as cidades-Estado gregas, que sentiam sua independência ameaçada pela hegemonia ateniense.
- b) pela colonização grega da península itálica, que fora vista como solução para minorar os conflitos internos entre as cidades-Estado.

- c) pela disputa da hegemonia comercial no mar Mediterrâneo, que provocou um longo conflito entre gregos e cartagineses.
- d) pela ofensiva persa contra as colônias gregas, que fora rechaçada pela aliança entre Atenas e Esparta.
- e) pela conquista macedônica das cidades-Estado gregas, que se encontravam enfraquecidas devido aos conflitos internos.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

As cidades comerciais europeias eram o lugar da riqueza acumulada na primeira fase do capitalismo. Já se constituíam espaços de concentração de capitais disponíveis acumulados com o mercantilismo, eram o espaço do poder econômico e político (lugar de moradia dos capitalistas e sede dos Estados modernos), e nelas também se concentrava uma grande reserva de força de trabalho. Além disto, o capitalismo comercial ajudou a criar nas cidades uma infraestrutura muito importante para o desenvolvimento industrial. Houve um grande avanço técnico e científico, formou-se uma rede bancária e um mercado urbano, pois na medida em que, afastados de suas condições de produção no campo e impedidos de continuar a realizar sua produção artesanal, os trabalhadores tornaram-se consumidores dos elementos necessários à sua sobrevivência.

As cidades comerciais já eram, de fato, o “bom” lugar para o desenvolvimento industrial. E assim se deu. Lefèbvre afirma que, rapidamente, as indústrias aproximaram-se destas cidades, transformaram o seu caráter, adaptando-se às novas necessidades. Este movimento de absorção foi se dando à medida que estas cidades encontravam-se em territórios/países que estavam se industrializando, o que é possível ser observado até os nossos dias. De fato, a indústria apropriou-se até mesmo dos símbolos urbanos pré-industriais, como Atenas e Veneza, criando espaços dicotômicos: a Atenas antiga em acrópole e a Atenas moderna – industrial – junto ao porto; a Veneza, símbolo do renascimento urbano mercantil e a Veneza continental – área de concentração de suas indústrias atualmente.

(SPOSITO, Maria Encarnação B. Capitalismo e urbanização. São Paulo: Contexto, 1988. p. 51)

10. (FATEC 2019)



Tapeçaria funerária, linho, 1,75m x 1,25m. Sacara, Egito, séc. I a.C. Aegyptisches Museum, Berlim.

Apud DOMINGUES, Joetza Esther. *História em Documento. Imagem e texto*. 6. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2013. Original colorido.

A figura mostra uma tapeçaria funerária produzida no Egito, durante o chamado Período Helenístico, retratando um homem vestido como grego, posicionado entre dois deuses egípcios, Osíris e Anúbis. Assinale a alternativa que explica, corretamente, a fusão das culturas grega e egípcia representada na tapeçaria.

- As sucessivas incursões militares empreendidas pela rainha Cleópatra VI nos territórios gregos proporcionaram o contato dos egípcios com a arte e a filosofia helenística, cuja concepção estética influenciou a produção dos artesãos do Baixo Egito.
- Educado por Aristóteles, o faraó Menés, responsável pela unificação dos reinos do Baixo e do Alto Egito, tornou-se grande admirador da arte e da filosofia gregas, e foi o responsável pela difusão da cultura helenística em seu império.
- A política expansionista de Alexandre, o Grande, promoveu o contato dos gregos com outros povos da Europa, da Ásia e da África, e originou a cultura helenística, caracterizada pela miscigenação de diversos elementos culturais.
- Os egípcios tomaram contato com a cultura helenística por meio do comércio com os povos visigodo, ostrogodo, viking e alano que, partindo do norte da Europa, navegavam até o Nilo levando produtos de diferentes procedências.
- Resultado da união política da Grécia e do Egito, por meio do casamento de Alexandre, o Grande, com Cleópatra VI, a cultura helenística foi imposta, muitas vezes à força, a todos os súditos do novo império.

11. (UPE-SSA 1 2017) É bem provável que você tenha ouvido falar de Alexandre, o Grande (no mínimo, por causa do filme com Collin Farrell e Angelina Jolie). É bem provável que tenha ouvido falar da democracia ateniense. Mas também é bastante provável que nunca tenha se dado conta de que esses dois extremos do espectro político, a democracia e a monarquia absoluta, assim como as sociedades e os mundos diametralmente opostos por ele definidos estivessem separados no mundo antigo pela duração de uma vida.

SCOTT, Michael. *Dos democratas aos reis*. Rio de Janeiro: Record, 2012, p. 24.

Entre os anos finais da democracia ateniense (c. 403 a.C.) e o domínio macedônico (388 a.C.), a(s) principal(ais) característica(s) sociopolítica(s) de Atenas foi(foram) a

- formação dos grandes complexos filosóficos, em especial o Socrático.
 - ampliação da democracia que havia iniciado com Péricles, cerca de cem anos antes.
 - dissolução da cidade-estado e sua incorporação pelas cidades vizinhas, como Tebas e Esparta.
 - desagregação do regime democrático e as constantes disputas com as cidades-estado vizinhas.
 - institucionalização da monarquia com a derubada do regime democrático, instituído um século antes.
12. (UEL 2021) No Período Clássico, a expansão das fronteiras geográficas das cidades gregas foi resultado de um processo histórico envolvendo as condições culturais, sociais, políticas e do conhecimento.

Com base na figura e nos conhecimentos sobre o Período Clássico grego, assinale a alternativa correta.

- No Período Clássico, a civilização grega teve seu domínio hegemônico da região do Mediterrâneo e Mar Negro, após vencerem o Império Macedônico.
- A inauguração da democracia como regime político espartano, somada à escolha do rei Péricles, fortificou a união dos gregos.
- Os socráticos criaram sua crença de domínio do mundo amparados no pensamento mítico, legitimando a autoridade do narrador e seu poder religioso.
- Os gregos denominavam de bárbaros os habitantes das cidades-estados situadas na Magna Grécia, por estarem distantes da Grécia Continental e Peninsular.
- A criação da pólis ateniense propiciou aos cidadãos um espaço público para defenderem, por meio do argumento oral, seus interesses, reforçando a gestão de seus poderes.

13. (FUVEST 2017) Em relação à ética e à justiça na vida política da Grécia Clássica, é correto afirmar:
- Tratava-se de virtudes que se traduziam na observância da lei, dos costumes e das convenções instituídas pela pólis.
 - Foram prerrogativas democráticas que não estavam limitadas aos cidadãos e que também foram estendidas aos comerciantes e estrangeiros.
 - Eram princípios fundamentais da política externa, mas suspensos temporariamente após a declaração formal de guerra.
 - Foram introduzidas pelos legisladores para reduzir o poder assentado em bases religiosas e para estabelecer critérios racionais de distribuição.
 - Adquiriram importância somente no período helenístico, quando houve uma significativa incorporação de elementos da cultura romana.

14. (UECE 2020) O historiador Tito Lívio narrou a estória de Rômulo e Remo assim: “Conta-se que a água pouco profunda fez flutuar logo o berço que continha as crianças; que, ouvindo o ruído de seus vagidos, uma loba vinda com sede das montanhas vizinhas se desviou de seu caminho e se deitou para dar-lhes de mamar com tanta doçura a ponto de lambar as criancinhas, como testemunhou o chefe dos pastores do rei. Este homem chamava-se Fáustolo. Levou-as para casa e encarregou sua mulher Laurentia de criá-las”.

Assinale a opção que corresponde ao nome da cidade cuja fundação é atribuída a essas crianças.

- Alexandria
 - Esparta
 - Troia
 - Roma
15. (UFPEL 2007)



O esquema representa a organização sociopolítica do(a)

- império persa.
 - monarquia espartana.
 - império egípcio.
 - monarquia ateniense.
 - monarquia romana.
16. (UNICAMP 2020) As reflexões de Aristóteles e Platão revelam uma descrença em relação ao regime democrático. O cidadão, diz Aristóteles, é quem toma parte na experiência de governar e de ser governado. Para o filósofo, o animal falante é um animal político. Mas o escravo, mesmo sendo falante, não é um animal político. Os artesãos, diz Platão, não podem participar das coisas comuns porque não têm tempo para se dedicar a outra atividade que não seja o seu trabalho. Assim, ter esta ou aquela “ocupação” define competências ou incompetências para a participação nas decisões sobre a vida comum.

(Adaptado de Flávia Maria Schlee Eyler, História antiga: Grécia e Roma. Petrópolis: Editora Vozes/Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2014, p.15.)

A partir do texto e de seus conhecimentos sobre a Antiguidade Clássica, responda às questões.

- Segundo Aristóteles e Platão, como se define o “animal político” no contexto da cidadania ateniense?
 - Identifique e explique uma crítica dos filósofos citados ao regime democrático.
17. (UFJF-PISM 1 2016) Leia atentamente o trecho e as informações no quadro a seguir:

Nas cidades gregas e em Roma durante a Antiguidade, existiram duas principais maneiras de governar. Numa, a sociedade era governada por uma só pessoa: o rei ou monarca. Era a monarquia. Noutra, a sociedade era dirigida por um grupo pequeno de homens ricos. Era a aristocracia. Em algumas cidades da Grécia, como em Atenas, foi experimentada uma terceira forma de governo. Era a democracia.

KONDER, Leandro. Muito além das Urnas. Revista Ciência hoje das crianças, n° 64. Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/muito-alem-das-urnas> - Acessado 04/09/2015

Dados estatísticos aproximados	População Total	Indivíduos com direito a voto	
		Números absolutos	%
ATENAS (Vº século a.C.)	240 mil	38 mil	15,8%
Brasil – 2014	203 milhões	143 milhões	70,4%

Com base no texto, no quadro e em seus conhecimentos, responda ao que se pede:

- a) O que era necessário para que um indivíduo participasse das decisões políticas durante a democracia em Atenas?
- b) Analise as motivações que explicam a diferença do percentual existente entre indivíduos com direito a voto na democracia ateniense e no modelo democrático existente no Brasil atual.

- 18. (UFPR 2007)** “Embora a questão do início histórico da filosofia e da ciência teórica ainda contenha pontos controversos e continue um ‘problema em aberto’ - na dependência inclusive de novas descobertas arqueológicas -, a grande maioria dos historiadores tende hoje a admitir que somente com os gregos começa a audácia e a aventura expressas numa teoria. Às conquistas esparsas e as sistemáticas da ciência empírica e pragmática dos orientais, os gregos do século VI a.C. contrapõem a busca de uma unidade de compreensão racional, que organiza, integra e dinamiza os conhecimentos.”

(PESSANHA, José Américo Motta. “Os pré-socráticos: vida e obra”. São Paulo: Nova Cultural [Os pensadores], 1989, p. VIII.)

Caracterize a concepção de mundo existente na Grécia que foi superada pelo esforço intelectual dos filósofos gregos da antiguidade.

- 19. (UFG 2010)** Leia o texto.

A guerra não é nem pode ser anomia, ausência de regras. Ao contrário ela se desenrola no quadro de normas aceitas por todos os gregos, precisamente porque essas regras se originam do conjunto de práticas, de valores, de crenças comuns. Ainda aqui, o quadro só é verdadeiro até certo ponto. De início porque a guerra jamais ficou confinada unicamente nas fronteiras do mundo grego. Desde então, dividida em dois campos antagônicos, a Grécia engajou-se numa luta cujo risco, escala e forma não eram mais os mesmos. Foi todo um sistema de regras antigas que se rompeu.

VERNANT, Jean-Pierre. Mito e sociedade na Grécia Antiga. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992. p.38-39. (Adaptado).

Neste fragmento, o historiador Jean-Pierre Vernant avalia a transformação no ordenamento das cidades-Estados, advinda com as guerras contra os persas. Diante do exposto, explique:

- a) a ordem política das cidades-Estados, anterior à guerra contra os persas;
- b) a mudança ocorrida na ordenação das cidades-Estados em virtude da guerra contra os persas.

- 20. (FUVEST 2009)** No ano passado, aconteceu em Pequim mais uma Olimpíada. No mundo, peças teatrais estão sendo continuamente encenadas. Como se sabe, Olimpíadas e teatro (ocidental) foram uma criação da Grécia antiga.

Discorra sobre:

- a) o significado dos jogos olímpicos para os antigos gregos;
- b) as características do teatro na Grécia antiga.

GABARITO

1. A 2. C 3. C 4. E 5. B
6. D 7. E 8. D 9. A 10. C
11. D 12. E 13. A 14. D 15. E

16.

- a) A democracia grega antiga era direta e participativa, a cidadania era limitada, excluía mulheres, escravos e estrangeiros. Os próprios pensadores da época como Platão e Aristóteles foram críticos da democracia. Aristóteles afirmava que o homem é um animal social e político, capaz de governar e ser governado, integrar e participar da comunidade. O escravo era considerado um ser inferior, daí que Aristóteles considerou justa a escravidão. Segundo Platão, era preciso ser homem livre, com tempo livre para participar das decisões políticas. Assim, pessoas pobres tinham que trabalhar, logo não tinham tempo livre para se envolver com as coisas da polis.
- b) Platão criticou a democracia por permitir a igualdade política entre os cidadãos. Esse filósofo defendeu a sofocracia, ou seja, o governo dos sábios

17.

- a) Em Atenas eram considerados cidadãos os homens, maiores de 21 anos e que fossem atenienses natos, ou seja, 15% da população.
- b) No Brasil atual, o acesso à cidadania, no que tange ao direito ao voto, é amplo: todo e qualquer cidadão brasileiro (nascido ou naturalizado), ao atingir a idade mínima necessária, pode votar.

18.

Ao apresentarem explicações fundamentadas em princípios para o comportamento da natureza, os filósofos gregos e em particular os pré-socráticos, chegaram ao que pode ser considerado uma importante diferença em relação ao pensamento mítico. Nas explicações míticas, o explicador é tão desconhecido quanto a coisa explicada. As explicações por princípios definidos e observáveis por todos os que têm razão (e não apenas por sacerdotes, como ocorre no pensamento mítico), tais como as apresentadas pelos pré-socráticos, permitem que apresentemos explicadores que de fato aumentam a compreensão sobre aquilo que é explicado. Talvez seja na diferença em relação ao pensamento mítico que vejamos como a filosofia de origem europeia, na sua meta de buscar explicadores menos misteriosos do que as coisas explicadas, tenha levado ao desenvolvimento da ciência contemporânea.

19.

- a) As cidades-Estados conservavam sua autonomia política, embora culturalmente formassem uma unidade.
- b) A mudança ocorrida se relaciona com a guerra contra os persas, que exigiu certa unidade entre as cidades-Estados efetivada com a formação da Liga de Delos, liderada por Atenas. Doravante, Atenas se aproveitaria da liga para impor seu domínio sobre as demais cidades-Estados. O expansionismo ateniense seria contraposto ao poderio de Esparta na guerra do Peloponeso, cujo resultado seria o enfraquecimento do conjunto de cidades-Estados, o que facilitou a conquista da Grécia pelos macedônios.

20.

- a) Os Jogos Olímpicos eram realizados na cidade de Olímpia em homenagem a Zeus, senhor do Olimpo na mitologia helênica. Para os antigos gregos, significavam ainda a confraternização entre as cidades-Estado e a celebração da superioridade do povo grego.
- b) O teatro grego caracterizou-se pela restrição aos homens na atuação como atores, pelo uso de máscaras e as apresentações em anfiteatros ao ar livre. Quanto aos temas, caracterizou-se pelas tragédias e comédias.